

Mapeamento do progresso de comerciantes em direção a cadeias de suprimento de gado e soja livres de desmatamento e conversão

O CDP acompanhou dez dos comerciantes de gado e soja de maior impacto, avaliando seu progresso em relação à orientação de boas práticas da iniciativa Accountability Framework (AFi) e fornecendo recomendações específicas para alcançar e relatar de forma transparente a produção e o fornecimento de produtos livres de desmatamento e conversão (DCF).

Essa avaliação abrange nove comerciantes proeminentes que divulgaram publicamente entre 2001 e 2024: Archer Daniels Midland (ADM), Amaggi, Bunge, BRF S.A., Cargill, Louis Dreyfus Company (LDC), JBS, Marfrig Global Foods S/A e Minerva Foods. A LDC é incluída pela primeira vez em 2024, após sua divulgação pública. A COFCO responde de forma privada e, portanto, está excluída desta avaliação.

Metas ambiciosas para eliminar o desmatamento e outras conversões de ecossistemas nas cadeias de suprimento de commodities foram definidas para o final de 2025. Esta avaliação resumida mostra o progresso usando os KPIs de gerenciamento de commodities do CDP, à medida que as empresas preparam seus relatórios de 2025 para o ciclo de divulgação de 2026.

Os comerciantes têm uma influência significativa para apoiar e influenciar as práticas de produção e promover a conformidade por meio de compromissos responsáveis com a cadeia de suprimentos

✓ Fornecimento e/ou operação em regiões geográficas importantes para desmatamento e conversão, por exemplo, Brasil

✓ Conectado a grandes redes de pequenos produtores, o que permite alavancar a conformidade com o DCF

✓ Dominar os mercados globais de exportação, criando oportunidades para reduzir o risco de downstream de commodities ligadas ao desmatamento ou à conversão

Soja

Bunge, Cargill, ADM e Louis Dreyfus são responsáveis por:

50-60%

do comércio mundial de soja em 2022 [\[fonte\]](#)



Gado

JBS, Marfrig e Minerva respondem por:

67%

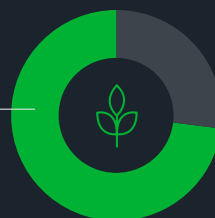
das exportações de carne bovina em 2023 [\[fonte\]](#)



Esses comerciantes são os principais fornecedores da China, respondendo por:

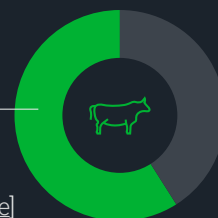
73%

das exportações de soja nos últimos cinco anos [\[fonte\]](#)



59%

das exportações de carne bovina do Brasil em 2023 [\[fonte\]](#)





Os comerciantes reconheceram o desafio e desenvolveram ferramentas para enfrentá-lo; sustentar e refinar esses esforços é essencial para o cumprimento das metas climáticas e naturais

Principais conclusões:	Desempenho em 2021	Desempenho em 2023	Desempenho em 2024
	Os comerciantes estão começando a divulgar dados fundamentais sobre o volume de commodities. Isso melhora a visibilidade da exposição ao risco de desmatamento e conversão e sinaliza uma mudança em direção a relatórios mais verificáveis e comparáveis.		
Dados fundamentais 	As não divulgações e exclusões apresentam um quadro parcial das cadeias de suprimentos essenciais, incluindo detalhes sobre o fornecimento de commodities.	A divulgação seletiva e as exclusões comuns impediram a transparência total, deixando lacunas significativas na cobertura e no desempenho das commodities relacionadas.	Os comerciantes estão começando a divulgar dados fundamentais sobre o volume de commodities, apoiando a comparabilidade em relação a um benchmark padronizado.
	Os processos de avaliação de risco e planejamento de transição melhoraram, mas muitos comerciantes ainda subestimam a escala dos riscos relacionados ao desmatamento e à conversão, o que pode levar a exposições subestimadas e oportunidades perdidas.		
Entendendo o risco 	As empresas realizam avaliações de risco, mas os prazos geralmente são curtos; os riscos dos fornecedores indiretos permanecem em grande parte não avaliados, subnotificados ou não gerenciados.	Avaliações de risco parciais e irregulares proporcionam uma compreensão fragmentada dos riscos e oportunidades relacionados às florestas.	Os comerciantes entendem os riscos e as oportunidades financeiras relacionados ao desmatamento e à conversão, indicando uma base para o investimento em transição.
	Os compromissos e as metas agora estão alinhados com as boas práticas, mas as cadeias de suprimentos complexas continuam sendo um desafio para o mapeamento de fornecedores indiretos e a rastreabilidade física.		
Sistemas para implementar cadeias de suprimentos DCF 	Existem políticas e compromissos, mas falta ambição; poucas empresas se alinham com as metas de 2025, a aceitação da certificação é baixa e o mapeamento e a rastreabilidade além do nível 1 continuam irregulares.	As políticas de desmatamento são amplamente difundidas, mas muitas vezes carecem de elementos sociais, com datas de corte inconsistentes. A rastreabilidade e o mapeamento da cadeia de suprimentos além do nível 1 permanecem inconsistentes.	Políticas e metas de não desmatamento / não conversão em toda a organização, com datas ambiciosas, são comuns, mas os elementos sociais continuam ausentes. O mapeamento e a rastreabilidade de fornecedores indiretos estão progredindo, mas podem ser fortalecidos.
	O engajamento jurisdicional e de paisagem tem aumentado ao longo do tempo, mas nem todas as abordagens são iguais. É necessário um monitoramento mais forte e consistente e uma divulgação abrangente para garantir que os investimentos sejam confiáveis e levem a mudanças.		
Engajamento com a paisagem 	O engajamento está surgindo, mas é desigual; alguns comerciantes de soja aderem a iniciativas de múltiplas partes interessadas, enquanto as empresas de gado mostram um envolvimento jurisdicional limitado.	O envolvimento com a paisagem está crescendo em ambos os setores, mas o acompanhamento do progresso é inconsistente e as estruturas de monitoramento variam muito.	O engajamento em paisagens e jurisdições é alto, com alguns seguindo boas práticas. O aumento da divulgação dos detalhes do engajamento e a adoção do monitoramento coletivo por meio de estruturas externas poderiam melhorar a credibilidade.
	Os métodos para avaliar o status de livre de desmatamento e conversão avançaram, mas a inconsistência entre as declarações relacionadas torna a comparabilidade um desafio.		
Desempenho e progresso livre de desmatamento e conversão 	Todas as empresas têm sistemas de monitoramento para fornecedores diretos, mas a cobertura de fornecedores indiretos e a verificação por terceiros são fracas. Os relatórios de conformidade carecem de transparência total.	Existem sistemas de monitoramento, mas os volumes verificados livres de desmatamento e conversão variam, e as lacunas na divulgação e verificação limitam a comparabilidade e a credibilidade.	Todos os comerciantes avaliam o status de livre de desmatamento e conversão e têm abordagens avançadas de monitoramento. Relatórios consistentes e verificação por terceiros podem ajudar a fortalecer as reivindicações da DCF.



Os comerciantes estão começando a divulgar dados fundamentais sobre as commodities, dando um contexto importante para os relatórios de progresso

A AFI aconselha as empresas a divulgarem dados agregados sobre propriedades de terra, compras de commodities e origens de compra para comunicar claramente sua exposição a riscos ambientais e sociais, como desmatamento e conversão de ecossistemas. O CDP solicita essas informações para garantir que os relatórios sejam úteis para a tomada de decisões e alinhados com a AFI.

- ▶ [Orientação do CDP sobre a divulgação de volumes de commodities](#)
- ▶ [Orientação operacional da AFI sobre relatórios, divulgação e reclamações](#)



4/9

comerciantes incluíram os principais dados de commodities e informaram as exclusões de forma transparente

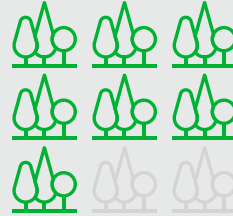
Dados claros e completos sobre o volume de commodities reforçam a credibilidade da divulgação de uma organização. O fornecimento dessas informações permite que as partes interessadas comprovem e interpretem as principais métricas, como rastreabilidade e status DF/DCF, que são calculadas como porcentagens do volume de commodities divulgado.





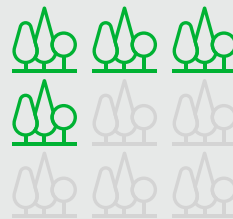
Os comerciantes entendem os riscos financeiros relacionados ao desmatamento e à conversão, indicando uma base para o investimento e a transição

A maioria dos comerciantes possui processos para avaliar riscos e oportunidades, como mapeamento de cadeias de valor e identificação de locais prioritários. Entretanto, para avaliar efetivamente os riscos e as oportunidades, é essencial identificar, avaliar e gerenciar as dependências e os impactos sobre o meio ambiente. Quatro traders realizaram avaliações de dependências, impactos, riscos e oportunidades (DIRO), sinalizando o progresso na identificação e quantificação abrangente de riscos. Um maior rigor em todos os traders ajudaria a criar confiança entre os investidores e compradores de que todos os problemas estão sendo tratados.



7/9

estabeleceram um processo para avaliar riscos e oportunidades relacionados às florestas



4/9

têm um processo mais abrangente que também avalia dependências e impactos

Valor em risco

O recente relatório do CDP [Blind Spots on the Balance Sheet: Uncovering Financial Implications of Deforestation](#) revela uma lacuna significativa na forma como as empresas quantificam os riscos relacionados às florestas. O relatório estimou a escala desses riscos não relatados analisando perfis com base em fatores como atividade da empresa, tipo de risco, horizonte de tempo, commodities e geografia e, em seguida, comparando-os com riscos quantificados semelhantes.

A aplicação da mesma abordagem para os comerciantes revela que o grupo quantificou os riscos divulgados com mais frequência do que a média do setor para as empresas de alimentos, bebidas e agricultura que fazem relatórios por meio do CDP.



49%

de empresas do setor de alimentos, bebidas e agricultura que fazem relatórios por meio do CDP



65%

de comerciantes de gado e soja que fazem relatórios por meio do CDP





Divulgação dos riscos da pecuária e da soja

Os comerciantes demonstram um sólido entendimento dos efeitos financeiros dos riscos relacionados ao gado e à soja, o que sugere que as bases estão prontas para a construção do caso de investimento e transição.

6/9

comerciantes forneceram valores de efeitos financeiros (para pelo menos um risco relacionado a gado ou soja)

7/9

comerciantes forneceram um custo de resposta ao valor do risco (para pelo menos um risco relacionado ao gado ou à soja)

10/14

riscos relacionados ao gado e/ou à soja identificados pelos comerciantes foram quantificados - com um valor combinado de US\$ 1,88 bilhão

Combinando os valores informados e estimados, o total chega a US\$ 2,67 bilhões, revelando uma lacuna de quase **US\$ 1 bilhão no risco financeiro potencial** relacionado a essas commodities

Valor dos riscos reportados + estimados:

US\$ 2,67 bilhões

Valor dos riscos informados:

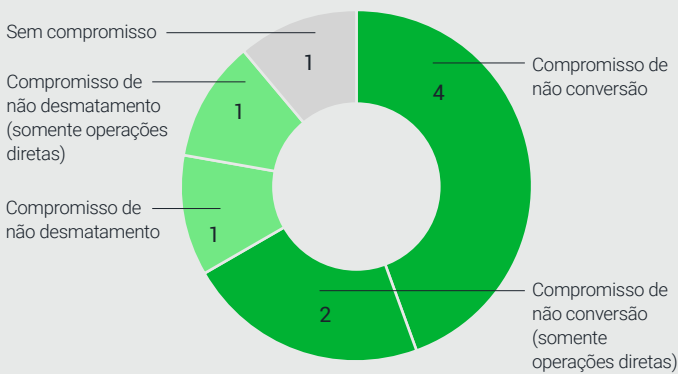
US\$ 1,88 bilhão





No mínimo, os comerciantes devem manter o progresso feito para garantir que suas políticas e metas ambiciosas sejam cumpridas

Grande parte da conversão ligada à produção de gado e soja ocorre em ecossistemas não florestais, como savanas e campos. Os compromissos de não desmatamento, portanto, deixam grandes áreas desprotegidas, o que torna fundamental a adoção de políticas e metas de não conversão alinhadas às boas práticas. Veja [Orientação da iniciativa Accountability Framework sobre compromissos e caminhos de progresso](#).



Políticas

6/9 têm um compromisso de política de não conversão

2/9 têm apenas um compromisso de política de não desmatamento

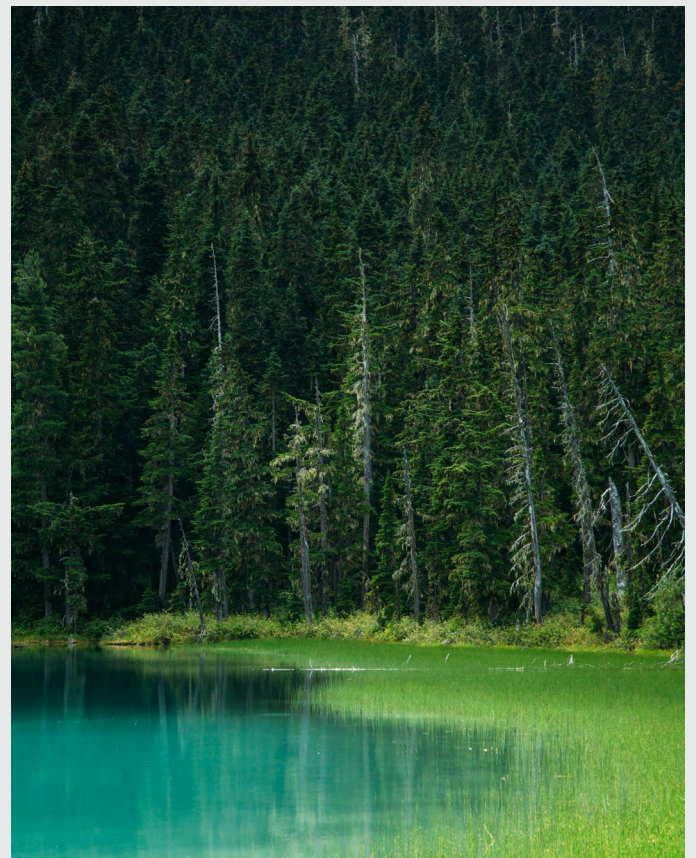
8/9 dos compromissos de política são de toda a organização e estão disponíveis publicamente

1/9 abandonaram seu compromisso político, sinalizando que pode não ser possível alcançá-lo nos prazos estabelecidos

Planos de transição

5/9 relatam um plano de transição climática que incorpore florestas

Vários comerciantes reconheceram explicitamente **as conexões entre a produção de alimentos, o clima, as florestas e a água**, juntamente com o papel significativo que a implementação dos compromissos de não desmatamento de 2025 tem na obtenção de suas reduções de emissões de escopo 3.





Metas

As metas de não desmatamento/não conversão das organizações são fundamentais para o cumprimento das promessas de não desmatamento em 2030 e das metas de net-zero em 2050.

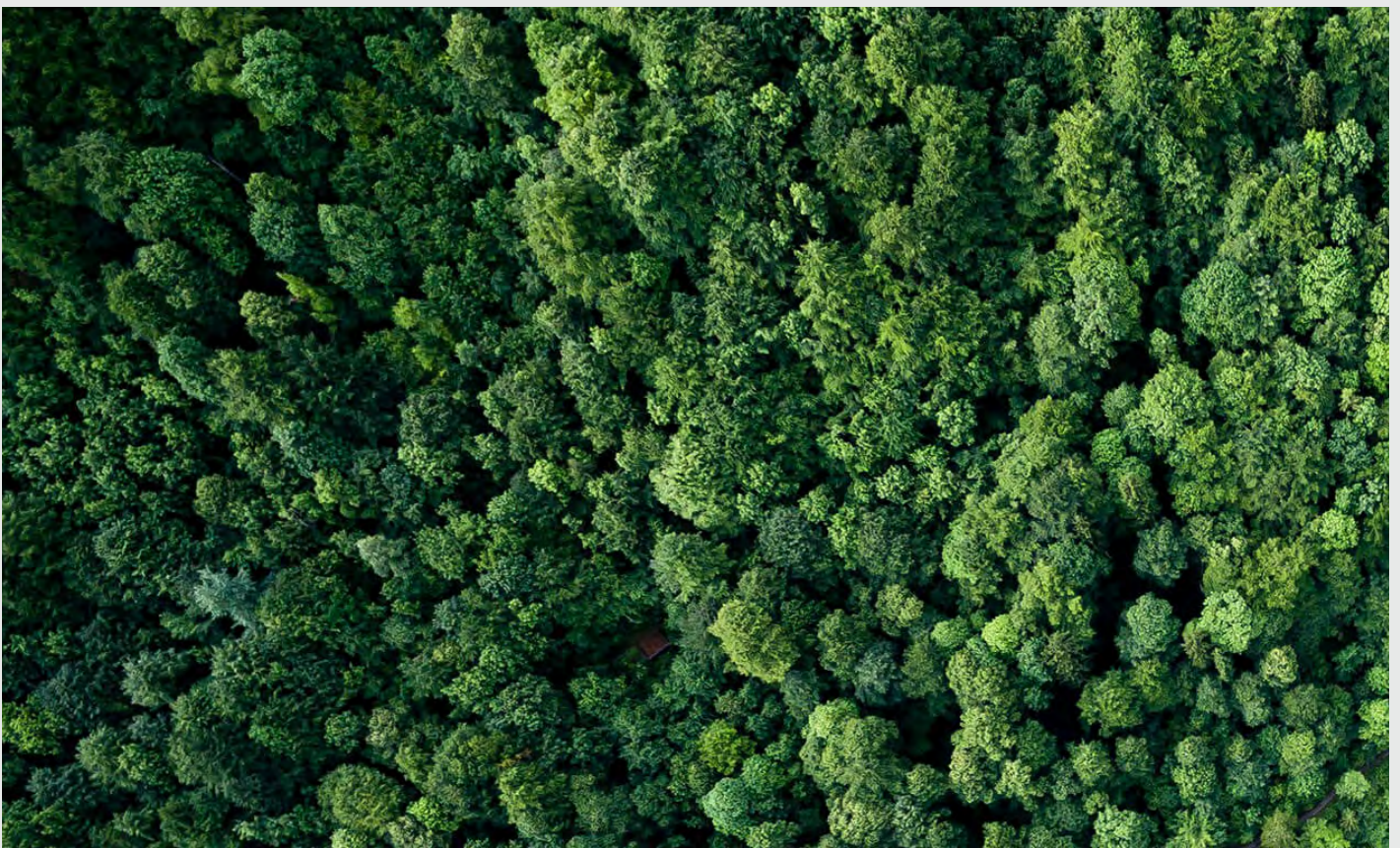
Metas ambiciosas com base científica, incluindo as recomendadas pela [AFi](#), [SBTi/SBTN](#) e o [Regulamento sobre Desmatamento da União Europeia](#) estabeleceram um prazo de 2025 para eliminar o desmatamento e outras conversões de ecossistemas de suas cadeias de suprimento de commodities. As empresas também devem se comprometer a evitar o fornecimento de terras convertidas após 2020.

Para a soja proveniente da Amazônia, um acordo setorial alcançado por meio da Moratória da Soja Amazônica estabeleceu uma data-limite de 2008, que é considerada uma boa prática.

Consulte a [Orientação da AFi para obter mais detalhes sobre as datas de corte](#).

Embora a maioria dos comerciantes de soja informe metas de não conversão em toda a organização, apenas um dos comerciantes de gado tem uma meta de não conversão em toda a organização.

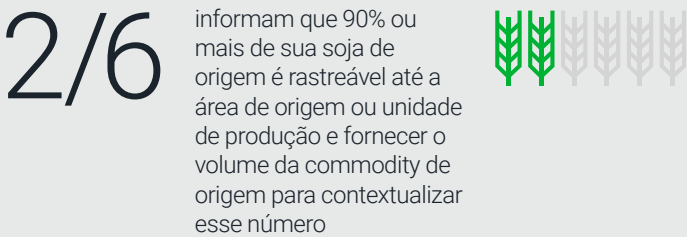
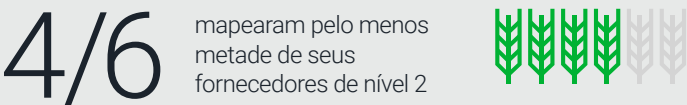
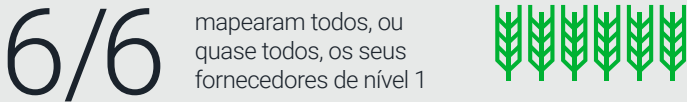
Dos cinco comerciantes de soja que informaram uma meta de não conversão, quatro informaram uma data-limite (1: 2020, 3: 2008). Todos informam uma data-alvo de 2025. O único comerciante de gado com uma meta de não conversão define uma data de corte de 2008 e uma data de meta de 2025.



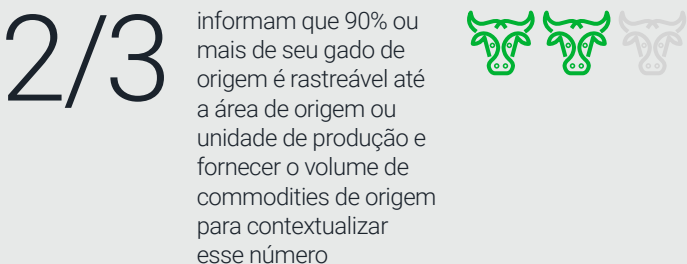
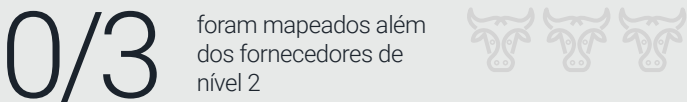
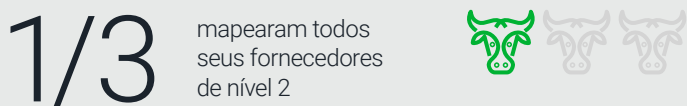
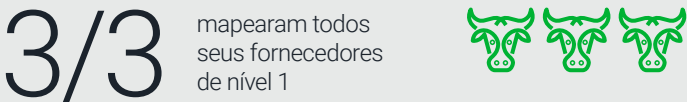


Os comerciantes fizeram um progresso significativo no avanço do mapeamento e da rastreabilidade da cadeia de suprimentos para fornecedores diretos, mas cadeias de suprimentos complexas continuam sendo um desafio para o mapeamento e a rastreabilidade física de fornecedores indiretos

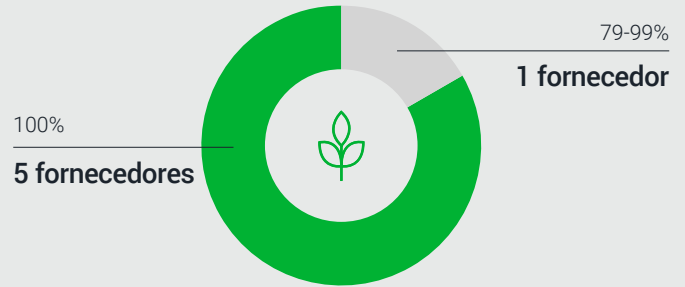
Soja



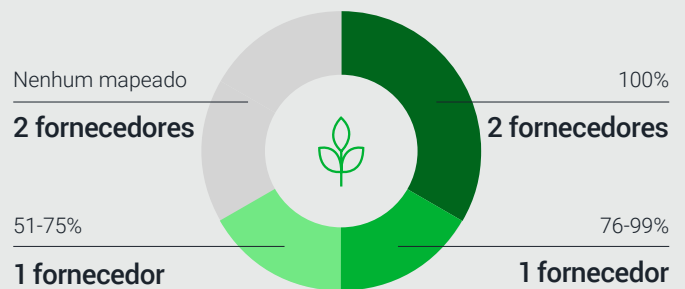
Gado



Fornecedores Tier 1 (diretos) mapeados - soja



Fornecedores Tier 2 (indiretos) mapeados - soja



Dos três comerciantes avaliados quanto ao gado, apenas um relatou fornecedores conhecidos de nível 2+. Ao contrário da soja, o gado é transportado entre fazendas, o que significa que muitos dos comerciantes provavelmente têm fornecedores indiretos desconhecidos e podem não ter um bom entendimento dos impactos nas unidades de produção de primeira origem.



dos riscos de desmatamento relacionados ao gado na cadeia de suprimentos podem ser monitorados com foco exclusivo nos fornecedores diretos (2023) [fonte].



Os comerciantes estão envolvidos em várias iniciativas jurisdicionais e de cenário, metade das quais atende às recomendações de boas práticas

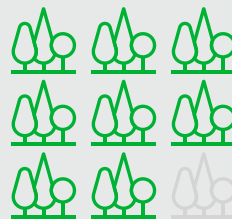
Iniciativas jurisdicionais e de paisagem alinham empresas, governos e comunidades para combater os fatores sistêmicos de desmatamento em escala. As abordagens de boas práticas estão descritas no documento de posicionamento coletivo sobre critérios básicos para iniciativas maduras de paisagem.



A maioria dos comerciantes está envolvida em iniciativas jurisdicionais e de paisagem, o que reflete uma forte compreensão de seu valor para enfrentar os principais desafios nos setores de soja e gado.

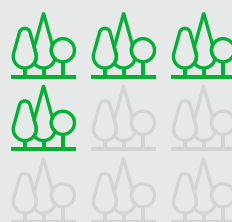
Metade relata metas importantes, como melhorar a rastreabilidade das mercadorias, fortalecer o monitoramento da paisagem e a coleta de dados e reduzir o desmatamento, a conversão ou a degradação do ecossistema.

Quatro dos comerciantes estão envolvidos em iniciativas de paisagem que se alinham aos critérios de boas práticas. O fortalecimento da credibilidade das iniciativas restantes exigirá a elaboração de relatórios sobre a área coberta por cada iniciativa, o tipo de estrutura externa compartilhada utilizada e a adoção de estruturas externas compartilhadas monitoradas coletivamente em vez de estruturas definidas internamente.



8/9

comerciantes estão se envolvendo em atividades jurisdicionais e de paisagem



4/9

estão seguindo as boas práticas estabelecidas em termos de governança de múltiplas partes interessadas, metas coletivas, ações e monitoramento:

- Múltiplas metas de paisagem apoiadas pelo engajamento
- Vários tipos de parceiros estão envolvidos no projeto e na implementação da iniciativa
- Tamanho da área coberta pela iniciativa e área coberta pela iniciativa (em hectares) divulgada
- O progresso em direção às metas e ações da paisagem é monitorado coletivamente usando uma estrutura externa compartilhada que é especificada







Todos os comerciantes avaliam e informam o status de livre de desmatamento e conversão, mas não há consistência, o que torna a comparabilidade um desafio

A orientação do Accountability Framework sobre **o reporte de DCF de alta qualidade** recomenda que as empresas divulguem o status de todos os volumes de produtos em sua cadeia de suprimentos em relação aos critérios de não desmatamento e/ou não conversão.



Esse indicador avalia a divulgação de DCF de alta qualidade em alinhamento com as métricas AFI, inclusive:

-  Volume total de commodities obtidas, compradas, ou usadas pela empresa
-  Porcentagem de volumes de commodities determinada como DCF
-  Métodos usados para monitorar e verificar a conformidade:
 - monitoramento de unidades de produção
 - monitoramento das áreas de suprimento
 - uso de sistemas de certificação capazes de demonstrar conformidade com DCF
-  Porcentagem e tipo de verificação utilizada **Para validar o relatório do DCF, a avaliação do CDP exige a verificação por terceiros.**

8/9 os comerciantes **avaliam o status do DCF** das commodities e **fornecem os métodos** usados

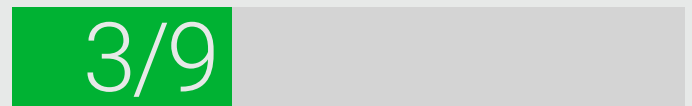
1/9 os comerciantes fornecem **divulgações de DCF que estão alinhadas com os princípios de boas práticas da Accountability Framework e relatam volumes que são mais de 90% DCF.** No entanto, as descrições dos métodos parecem limitar o escopo do relatório DCF apenas aos fornecedores diretos.

A maioria dos comerciantes avançou seus sistemas de monitoramento, incorporando monitoramento geoespacial, de sensoriamento remoto e terrestre para todos os locais de abastecimento.

Os esforços para desenvolver metodologias demonstram um compromisso com a abordagem dos riscos de desmatamento na cadeia de suprimentos e criam uma base sólida para cumprir esses compromissos.

Métodos

Certificação de terceiros



Três em cada nove usam certificações válidas de terceiros

Monitoramento da unidade de produção



Sete de nove usam monitoramento de unidades de produção (1 gado, 6 soja)

Monitoramento da área de suprimento



Seis de nove usam o monitoramento da área de origem (2 bovinos, 4 soja)



Principais áreas para aprimoramento da avaliação e dos relatórios de DF/DCF

Dados de volume de commodities

4/9

comerciantes são transparentes sobre os volumes de commodities que produzem ou obtêm, enquanto cinco declaram a confidencialidade como motivo para a não divulgação.



A orientação da AFi recomenda que os dados de volume de commodities sejam informados para fundamentar a divulgação. As principais métricas, como rastreabilidade e status DF/DCF, são relatadas como porcentagens dos volumes de commodities produzidos ou obtidos. Sem a divulgação transparente dos dados de volume de commodities, as declarações de desempenho não podem ser validadas.

Métodos para determinar o DCF

1/6

dos comerciantes relatam claramente o uso de uma abordagem baseada em risco para determinar o DCF, com o monitoramento da área de fornecimento usado para jurisdições sem risco ou com risco insignificante e a solicitação de rastreabilidade adicional de fornecedores em áreas de alto risco.



Espera-se que as empresas combinem o nível de risco com a abordagem de monitoramento adequada. Embora os avanços nos dados geoespaciais e no sensoriamento remoto possam significar que a rastreabilidade para as unidades de produção não é necessária para todos os locais de fornecimento, se as regiões forem identificadas como de alto risco, recomenda-se uma due diligence adicional - incluindo uma rastreabilidade mais granular - para garantir que as unidades de produção cumpram as metas e os compromissos do DCF.



Monitoramento verificado por terceiros

5/9

dos comerciantes não têm verificação por terceiros dos resultados da avaliação do DCF.



A verificação dos dados de monitoramento é fundamental para garantir que os relatórios e as declarações sejam confiáveis e que os dados sejam úteis para a tomada de decisões.



Principais ações para os comerciantes

Mantenha-se comprometido



Todos os comerciantes estão firmemente no caminho para lidar com o desmatamento e a conversão em suas cadeias de suprimentos, mas, com as datas-limite estabelecidas, **eles devem permanecer comprometidos com a causa.**

Ações:

- ▶ **Estabeleça e mantenha políticas realistas de combate ao desmatamento e à conversão**, compromissos que priorizem as principais commodities da EUDR e validem metas com base científica - Veja [BANDEIRAS SBTi](#) e [SBTi FLAG](#) e [SBTN land targets guidance](#).
- ▶ **Desenvolva, divulgue e aja com base em planos de transição confiáveis** que integrem o clima e a natureza, garantindo que os riscos e as oportunidades relacionados ao desmatamento, às mudanças no uso da terra e aos serviços ecossistêmicos sejam identificados, integrados à estratégia e divulgados de forma transparente - consulte [TNFD orientação sobre a natureza em planos de transição](#).

Seja transparente



O fornecimento de **informações básicas precisas** sobre os volumes de commodities é vital para uma divulgação significativa dos dados de progresso do DF/DCF.

Ações:

- ▶ **Relate com precisão os dados de volume de commodities** que sustentam uma divulgação abrangente e transparente - veja [Nota técnica do CDP sobre relatórios volumes de commodities](#).
- ▶ **Divulgue publicamente os planos de implementação para atingir as metas** - consulte [Orientação da AFI sobre compromissos e caminhos de progresso](#).

Aprimore a cobertura e a credibilidade dos sistemas de garantia do DF/DCF



Os métodos usados para garantir o status DF/DCF devem ser robustos, verificados de forma independente e abranger todo o escopo dos volumes de commodities e níveis de fornecedores da empresa. Veja o [Relatório CDP x AFI Time pela transparência para detalhes sobre abordagens confiáveis](#).

Ações:

- ▶ **Obtenha visibilidade suficiente em toda a cadeia de suprimentos**, mapeando além dos fornecedores de nível 1 e trabalhando para obter rastreabilidade total em todos os níveis para locais de fornecimento de alto risco.
- ▶ **Monitore todos os níveis de fornecedores**, garantindo que os volumes informados como DF/DCF não se limitem aos fornecedores diretos. Divulgue os critérios usados para monitorar o desmatamento e a conversão.
- ▶ **Garanta a verificação confiável** do monitoramento por terceiros ou use certificações independentes de terceiros.

Continue colaborando



Os acordos setoriais e a cooperação público-privada são fundamentais para impulsionar as ações contra o desmatamento e a conversão.

Ações:

- ▶ **Coopere com governos e ONGs para adotar padrões** em sistemas nacionais/bilaterais de certificação e rastreabilidade, como o Beef on Track.
- ▶ **Continue a participar de colaborações pré-competitivas** para desenvolver sistemas de rastreabilidade compartilhados, padrões de dados harmonizados e plataformas de monitoramento conjunto para eliminar as lacunas na visibilidade dos fornecedores indiretos. Garanta a aplicação consistente dos compromissos de não desmatamento e não conversão.
- ▶ **Coordene o engajamento nos cenários** e garanta que **os engajamentos sigam as boas práticas** em termos de metas, parceiros envolvidos e transparência sobre o local e o monitoramento das atividades.



CDP Worldwide

Dixon House
1 Lloyd's Ave
London EC3N 3DS

Tel: +44 (0) 203 818 3900

@cdp

www.cdp.net

Sobre o CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o único sistema independente de divulgação ambiental do mundo. Como fundadores dos relatórios ambientais, acreditamos na transparência e no poder dos dados para promover mudanças. Em parceria com líderes empresariais, de capital, políticos e científicos, apresentamos as informações necessárias para permitir decisões positivas para a Terra. Ajudamos mais de 22.100 empresas e mais de 1.000 cidades, estados e regiões a divulgar seus impactos ambientais em 2025. Instituições financeiras com mais de um quarto dos ativos institucionais do mundo usam os dados do CDP para ajudar a embasar decisões de investimento e empréstimo. Alinhado ao padrão climático do ISSB, IFRS S2, como sua linha de base fundamental, o CDP integra as normas e os parâmetros de relatórios com as melhores práticas recomendadas em um único lugar. Nossa equipe é verdadeiramente global, unida pelo desejo comum de construir um mundo onde haja um verdadeiro equilíbrio entre as pessoas, o planeta e o lucro.

Visite cdp.net ou siga-nos em @CDP para saber mais.
